



UNIVERSIDADE
POPULAR DO PORTO

2013

RELATÓRIO de ACTIVIDADE
da DIRECÇÃO E CONTAS

PARECER do
CONSELHO FISCAL

copyright, cortesia de Mário Mesquita

UPP UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Associação Cultural ■ Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Rua da Boavista, 736 | 4050-105 PORTO ■ T: 226098641 ■ Email: geral @ upp.pt

www.upp.pt ■ www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

Relatório da Atividade da Direção e Contas de 2013

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2013 foi fortemente marcado pela necessidade inadiável de discutir e tomar decisões que permitissem a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Depois, a continuação e desenvolvimento das linhas de trabalho iniciadas nos anos anteriores foi um dos traços marcantes da atividade da UPP, assim como a realização de iniciativas pontuais.

No plano da direção da atividade da UPP houve melhoria na participação e na responsabilização coletiva em diferentes áreas de atividade. Continuou a não ser conseguida a constituição de núcleos de direção das diversas áreas de trabalho, que responsabilizem mais colaboradores na coordenação e que descentralizando funções de direção, assegurem um desenvolvimento continuado e qualificado do trabalho de direção. Esta é uma condição indispensável para um crescimento simultâneo das diferentes linhas de trabalho.

Manteve-se a falta de recursos humanos, organizativos e financeiros dedicados à promoção das iniciativas da UPP. As deficiências nesta área prejudicam toda a atividade da UPP com destaque especial para as iniciativas mais inovadoras que não têm um público identificado. O reduzido trabalho de promoção e divulgação limita a participação ou impede a realização de algumas atividades, sendo particularmente prejudicadas as promovidas em horário pós-laboral.

A angariação de novos sócios assim como o acompanhamento dos sócios atuais manteve-se deficiente. Embora registando melhorias (pagamento de quotas), foi insatisfatória a atividade desenvolvida com os sócios coletivos, quanto à sua ligação ao trabalho corrente da UPP, assim como quanto à atividade da UPP dirigida às suas necessidades específicas.

Mesmo assim, o ano de 2013 lega um balanço de atividade globalmente positivo, embora com algumas atividades programadas que não se realizaram e outras que tiveram uma participação inferior ao esperado, a que não é alheio o quadro criado pela atual crise económica e social.

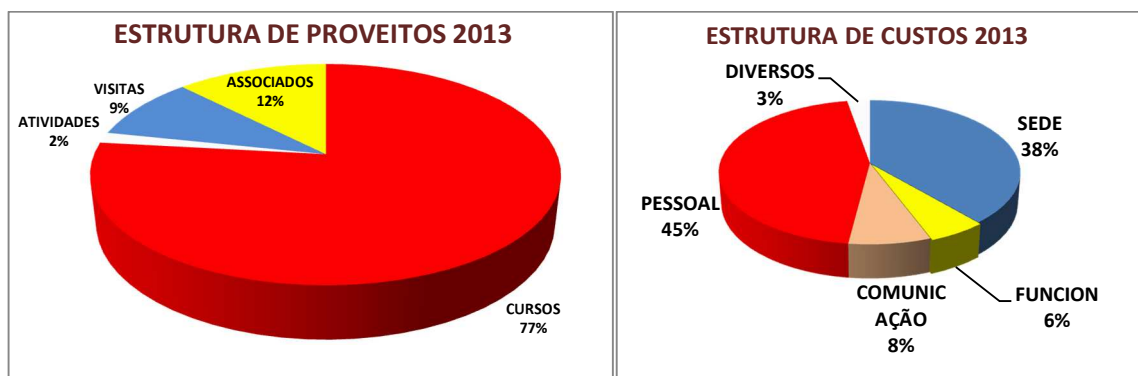
2. SUSTENTABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA

O ano de 2013 foi fortemente marcado pela necessidade inadiável de discutir e tomar decisões que permitissem a sustentabilidade económica e financeira da instituição, resolvendo o desequilíbrio das contas, marcadas por uma estrutura de custos que provocou resultados operacionais negativos nos últimos anos, pondo em risco a subsistência da UPP.

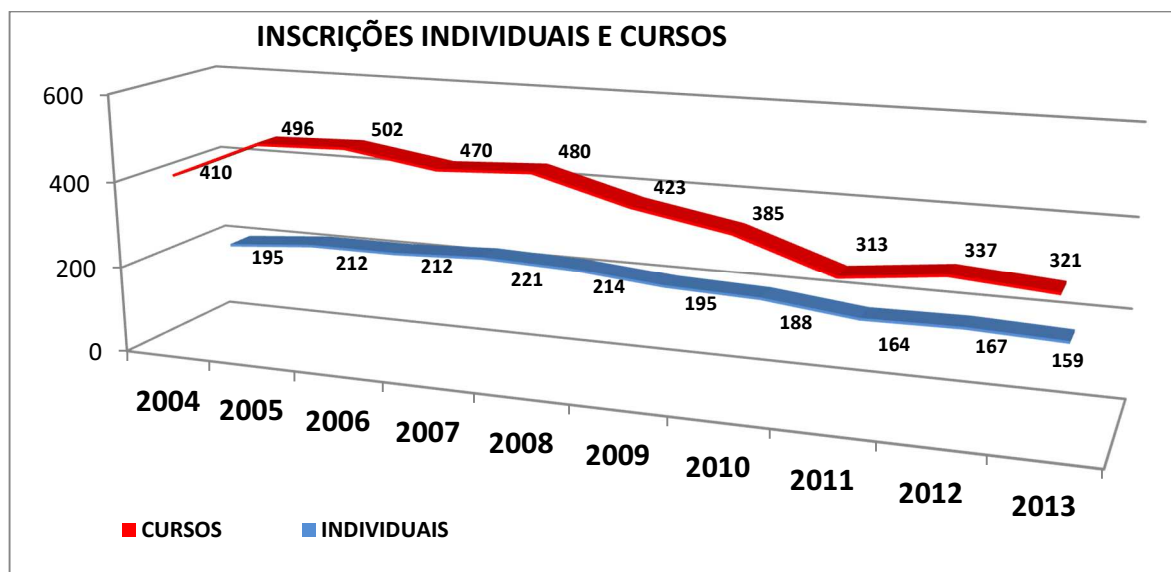


A Assembleia Geral de UPP, em Março, recomendou à Direção a tomada de medidas para equilibrar as contas o mais rapidamente possível, tendo-se o Conselho Fiscal manifestado nesse sentido nas reuniões trimestrais. Acresce que a UPP foi alertada pela Tutela do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública de que a situação deficitária, a não ser corrigida, pode levar à supressão daquele estatuto.

A análise dos Proveitos e Ganhos e dos Custos e Gastos mostrou que mais de 3/4 dos Proveitos provêm dos Cursos e a natureza dos Custos mostra que a parcela principal é com Custos com Pessoal, seguida da Sede, pois os restantes itens não têm grande impacto nas contas.



A extrema dependência de uma única fonte de Proveitos mostrou que não é concretizável o crescimento imediato dos Proveitos, pois a evolução nas inscrições nos Cursos de Dia mantem-se em queda desde 2007.



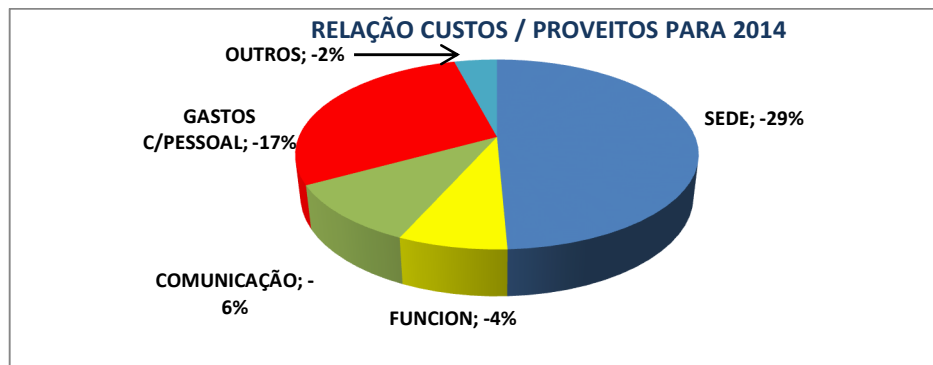
Apesar do esforço feito, designadamente, em contactos telefónicos com antigos alunos e da distribuição em grande quantidade de folhetos de divulgação, as medidas tomadas ao longo do ano no sentido do aumento significativo do número de alunos não conseguiram aumentar a receita, apesar do envolvimento dos membros da Direção, colaboradoras permanentes, dos professores/orientadores e dos alunos neste esforço.

As colaboradoras permanentes foram mantidas informadas sobre a gravidade da situação económica da UPP, constatando-se que caso não se verificasse um aumento significativo no número alunos inscritos para o ano letivo 2013-2014 seria necessário concretizar um complexo processo de equilíbrio das contas, que passaria pela redução de custos fixos. Nestas reuniões as referidas colaboradoras manifestaram a sua preocupação pela saúde financeira da UPP e verbalizaram terem já considerado o facto de a UPP não estar em condições de garantir os dois postos de trabalho.

Culminando uma discussão prolongada ao longo de um ano, com muitas reuniões de direção e uma dos órgãos sociais, uma maioria muito qualificada da Direção considerou que não seria responsável adiar por mais tempo uma decisão em análise há mais de nove meses. As contas do primeiro semestre confirmaram que o equilíbrio, com garantia da sustentabilidade e com resultados de efeito imediato, teria de ser obtido através de corte nos Custos. Foi decidido que seria melhor para a UPP, para as colaboradoras permanentes, professores/orientadores e alunos, iniciar o ano letivo com a estrutura já reduzida, através da extinção do posto de trabalho de “Assessora da Direção”.

As colaboradoras permanentes não foram responsáveis pela situação e a rescisão do contrato de trabalho, por mútuo acordo, da Maria Azevedo, foi um processo doloroso e difícil de viver para todos os elementos da Direção, mas fugir a encarar os problemas não servia a UPP.

No contexto de redução de outros custos, foi ainda possível negociar o valor da renda da sede, que baixou 10% temporariamente e, no conjunto, reduzir os “Fornecimentos e Serviços Externos” em 17% relativamente a 2012. O conjunto das medidas tomadas prevê um maior equilíbrio entre as várias contas.



É expectável que se obtenham resultados positivos já em 2014 e, nesta perspetiva, que os resultados negativos acumulados, de cerca de 30.000 euros, sejam eliminados no espaço de três anos.

3. CURSOS LIVRES (DIA)

Os Cursos Livres são um espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens, tendo em conta os interesses e motivações de cada um.

Manteve-se retração, sentida desde 2007, nas inscrições nos cursos livres. Esta retração está ligada à multiplicação de locais onde se desenvolvem atividades similares (aparentemente) às da UPP, que vão da universidade pública e privada até à autarquia local, passando pelas misericórdias e outras instituições. A retração é, ainda, agravada pelo efeito da degradação das condições de vida da população, particularmente dos reformados, consequência direta da situação económica que o país vive, provocando a quebra acentuada do rendimento dos atuais e dos potenciais alunos.

Realizaram-se duas reuniões de alunos em Maio e Novembro, que terminaram em animado convívio.

No decorrer de 2013, em horário diurno consolidou-se o quadro de 25 cursos anuais, com 16 orientadores.

CURSOS E ORIENTADOR NO 1º SEMESTRE 2013

Acrílico (2 cursos)	Manuela Lobo	Inglês Conversação	Graça Fernandes
Aquarela	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Arte Contemporânea Portuguesa	Cláudia Fernandes	Iniciação à Filosofia	Manuel Matos
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	Literatura e Cult Portuguesa	A. Gomes Varela
Desenho (I e II)	Manuela Lobo	Pastel	Manuela Lobo
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	História da Arte do Porto	Assunção Lemos
Ferramentas Informáticas	João Tiago	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
História das Mentalidades	Palmira Pinho	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
História do Cinema (2 cursos)	José Eduardo	Sociologia (2 cursos)	António Laúndes
Inglês I e II	Amélia Sousa		

CURSOS E ORIENTADOR NO 2º SEMESTRE 2013

Acrílico (2 cursos)	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Aquarela	Manuela Lobo	Iniciação à Filosofia	Manuel Matos
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	Literatura e Cult Portuguesa	A. Gomes Varela
Desenho (I e II)	Manuela Lobo	Linguística	Joaquim Barbosa
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	Pastel	Manuela Lobo
Ferramentas Informáticas	João Tiago	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
História das Mentalidades	Palmira Pinho	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
História do Cinema (2 cursos)	José Eduardo	Sociologia (2 cursos)	António Laúndes
Inglês (I e II)	Amélia Sousa	Um livro, Uma História de Arte	Assunção Lemos
Inglês Conversação	Graça Fernandes	Viajar pela Literatura	Fátima Silva

Esta ou aquela dificuldade ou insatisfação, cuja resposta deve ser burilada em sede das linhas de trabalho para o próximo ano, não podem obscurecer a avaliação global francamente positiva aos cursos de dia.

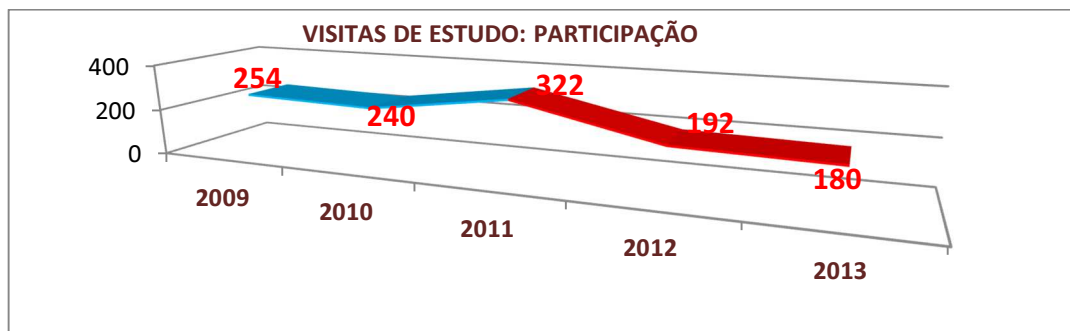
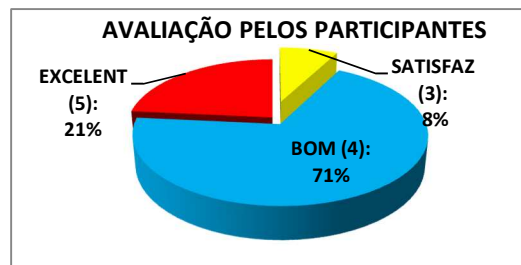
4. VISITAS DE ESTUDO

As Visitas de Estudo Multidisciplinares promovidas no quadro geral da atividade da UPP, a partir da ação do Grupo de Trabalho específico, pretendem aprofundar conhecimentos de forma multidisciplinar; envolver os participantes na procura de novos conhecimentos e saberes e de novas visões sobre o país; partilhar experiências; potenciar o convívio e as relações interpessoais; e, sempre que possível, tomar conhecimento dos problemas e projetos de desenvolvimento o sustentado das regiões visitadas.

Tendo presente que o convívio anual de Junho não é considerado nas visitas de estudo, realizaram-se 5 visitas, ocupando 7 dias, com a participação média de 36 participantes por visita, com elevada satisfação dos participantes.

Manteve-se a tendência de redução de participantes com a perda de 25% dos participantes quando comparado com o ano anterior.

VISITAS	PARTICIP
Terras do Demo (Vila Nova Paiva)	35
Brandas Beiras (Sabugal, Sortelha, Guarda)	22
Na Rota de Aquilino (Moimenta Beira)	44
3 dias no Alentejo (Alter Chão, Avis, Estremoz)	32
Rota de Românico dos Vales Sousa e Tâmega (II)	47



No desenvolvimento desta linha de trabalho continuamos a contar com a valiosa colaboração de entidades e personalidades locais e manteve-se a atenção dispensada ao acompanhamento de todos os pormenores dos programas, mantendo a regularidade da discussão coletiva do respetivo Grupo de Trabalho.

5. OUTRAS INICIATIVAS E ATIVIDADES

As iniciativas e atividades de diversas áreas temáticas assumiram formatos diferenciados.

CONVÍVIO ANUAL

Em 16 de Junho, oito dezenas e meia de participantes partiram para um dia de convívio no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, em Braga. Observadas as expressões de contemporaneidade do espaço, recebidos no auditório para as boas vindas e informação sobre o Museu e, depois, divididos em três grupos, seguiu-se o percurso da visita que nos conduziu no tempo - do Paleolítico até à Alta Idade Média - com especial destaque para a vivência da época romana, em *Bracara Augusta*. Deglutido o almoço, em animado convívio, os convivas foram encaminhados para o Auditório onde se desenrolou um dos momentos mais aguardados do dia: os “nossas artistas”, divididos em 2 núcleos, fizeram duas belas abordagens teatrais, na designada “CAVADORES DE SONHOS” e na adaptação da “BARCA DO INFERNO”, mostraram que lutando pela concretização do sonho estamos a contribuir para a construção do nosso futuro coletivo, continuando em animado bailarico, para a escolha do melhor par de dançarinos. Finalmente, o Presidente da Direção da UPP encerrou o convívio, realçando a importância da atividade da UPP e apelou à importância de cada um trazer novos participantes às atividades.

A CRISE – PRÁTICAS E DISCURSOS: INEVITÁVEIS E ALTERNATIVAS

Ciclo de Debates em 3 painéis (Fevereiro):

- Origens da crise, contradições e dinâmicas, por Carlos Pimenta e Pedro Carvalho.
- Conhecimento, ideologia e poder: papel das universidades, com Madureira Pinto e Virgílio Borges Pereira
- Portugal e a Europa: que alternativas à crise, com Sérgio Ribeiro

CURSOS EM HORÁRIO POS-LABORAL E DE VERÃO

- **Arquitetura, Cidade e Sociedade: O Porto desde 1900**
Abordagem histórica do desenvolvimento do Grande Porto, por vezes no seu contexto regional, em torno das grandes tendências estético-ideológicas que acompanham os processos históricos fulcrais do último século. Orientado por Anni Gunther Nonell, José Pedro Tenreiro e Ricardo Ruivo, em 8 sessões e 2 visitas (Abril/Maio).
- **Introdução à Economia Política**, orientado por Sérgio Ribeiro, em Maio.
 1. A “Economia Política” e a sua crítica
 2. A “economia” como área do conhecimento no MP capitalista
 3. Alguns princípios económicos perenes
 4. A fase atual da “Economia Política” e dinâmicas histórico-sociais
- **Tesouros do Património Cultural Português**, Curso em 4 sessões, orientado por Silvestre Lacerda (Abril/Maio)

LITERATURA, CRESCENTE, FÉRTIL - CICLO DE LEITURAS

Três conversas a propósito da Primavera Árabe, com coordenação de Maria Inês Castro e Silva, Pedro Almeida, Amélia Silva, Lubélia Caldas e Beatriz Bachá (Abril)



CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE ALVARO CUNHAL

Tendo em consideração a personalidade que foi Álvaro Cunhal e a sua multifacetada intervenção no plano político, social, cultural e artístico, a UPP assinalou o centenário do nascimento de Álvaro Cunhal do seguinte modo:

- Sessão especial do curso de História do Cinema, orientado por José Eduardo Mendonça, para apresentar o filme “Cinco dias, cinco noites”, com comentários de Cristina Nogueira, autora de “vidas na Clandestinidade”.
- Conferência “O Lápis e o Punho – no Centenário de Álvaro Cunhal”, por Silvestre Lacerda.
- Exposição de desenhos da prisão, na sede da UPP.
- Visita Guiada, para alunos e associados, à Exposição “Vida, Pensamento e Luta” patente na Alfandega do Porto.

PUBLICAÇÃO ELETRÓNICA

“**De pé sobre a terra. Estudos sobre a indústria, o trabalho e o movimento operário em Portugal**”: A UPP funcionou como editora da obra com este título, depois de já ter colaborando ativamente na organização dos encontros que deram origem a esta publicação, nos quais participaram vários membros da UPP. Recentemente, a UPP suportou também a sua disponibilização em linha a partir da sua página de internet. A publicação, que reúne os contributos dos participantes na série de quatro encontros “Áreas industriais e comunidades operárias”, procurou cobrir, na sua abrangência, complexidade e pluralidade, o universo de estudos sobre o operariado e a industrialização em Portugal nos séculos XIX e XX. Nesta obra, que tem cerca de 1300 páginas, a UPP reuniu os contributos de 60 autores, ligados a instituições académicas, a arquivos e museus, a associações locais e aos movimentos populares.

EXPOSIÇÕES

- **ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO** com trabalhos de desenho e pintura dos alunos dos cursos de dia, (Junho)
- **TERRA**, de Sebastião Salgado (Janeiro)
- **SOBRE OS INÍCIOS DO CINEMA**, documentos e fotografias de José Eduardo Mendonça (Fevereiro).
- **PORTO CIDADE MINHA**, fotografias de M^a Antónia M. Ribeiro (Abril).
- **TRECHOS DE VIDA**, desenho e pintura de Vitor Ranita (Maio)
- **MEMÓRIAS DA EXPO`98, ANO INTERN. DOS OCEANOS**, fotografias M^a Antónia M. Ribeiro (Novembro).

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

No decorrer de 2013, na sede da UPP, foram apresentadas as seguintes obras

- **OBREIROS DA NOSSA HISTÓRIA – Os Metalúrgicos**, de Vítor Ranita, com apresentação de Silvestre Lacerda e de Teresa Medina (Junho).
- **ROTEIROS DA MEMÓRIA URBANA – PORTO (Marcas deixadas por libertários e afins ao longo do século)**, de João Freire e Maria Alexandre Lousada, com apresentação a cargo de Silvestre Lacerda (Outubro).
- **FACES E FASES DA ENFERMAGEM**, de Fátima Silva e Lígia Bastos, com apresentação do Enfermeiro Pedro Frias (Novembro).
- **CRÓNICAS PEUGEOT. Resistência, Solidariedades e Dignidade no Trabalho** de Michel Pialoux/Christian Corouge (Novembro).
- **A POLÍTICA EM ESTADO VIVO. Uma Visão Crítica das Ciências Sociais**, coordenado por Bruno Monteiro e Virgílio Borges Pereira (Novembro).

JANTAR DE NATAL

Em 19 de Dezembro, Hotel Ipanema, reuniu quatro dezenas de participantes e muita animação, a cargo do grupo informal das segundas-feiras.

CELEBRAÇÕES POPULARES DO 25 DE ABRIL

Integramos a Comissão Organizadora e participamos organizadamente com uma faixa no desfile da Liberdade.

6. ASSOCIADOS

É recorrente a afirmação das dificuldades sentidas na angariação de novos sócios assim como o acompanhamento dos sócios atuais manteve-se deficiente. Foi insatisfatória a atividade desenvolvida com os sócios coletivos, quanto à sua ligação ao trabalho corrente da UPP, assim como quanto à atividade da UPP dirigida às suas necessidades específicas.

São sócios coletivos da UPP os Sindicatos:

- ENFERMEIROS PORTUGUESES / SEP
- MÉDICOS do NORTE / SMN
- PROFESSORES do NORTE / SPN
- PROFISSIONAIS de SEGUROS e AFINS / SINAPSA
- TRABALHADORES das EMPRESAS do GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS / STEC
- TRABALHADORES em FUNÇÕES PÚBLICAS e SOCIAIS do NORTE / STFPSN
- TRABALHADORES das INDÚSTRIAS de TRANSFORMAÇÃO, ENERGIA e AMBIENTE / SITE NORTE

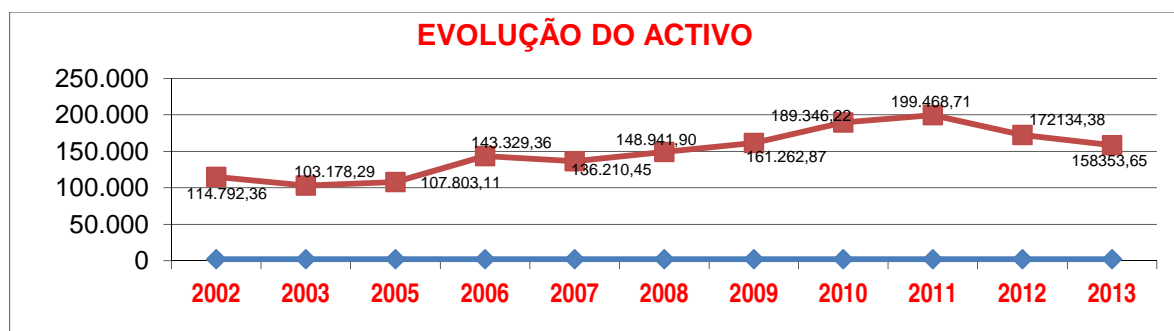
7. CONTAS

Os quadros anexos de **Balço** e de **Demonstração de Resultados** mostram a situação económica e financeira da UPP em 2013. Os *Proveitos e Ganhos* totalizam 85.150,52€, os *Custos e Perdas* somam -95.393,82€, e o Resultado Operacional foi de 17.340,42€. Efetuadas as *Amortizações* obrigatórias, no valor de 7.097,12€, o Exercício encerra com o Resultado Líquido contabilístico negativo de -13.780,51€.

A análise comparativa entre 2012 e 2013 mostra que os “Fornecimentos e Serviços Externos” descem 17% (cerca de 5.000,00€) e “Custos com Pessoal” é idêntico ao do ano anterior, sem o valor de indemnizações. Nos “Proveitos” deu-se a quebra de 3%, sendo de destacar que “Cursos” se manteve praticamente igual ao ano anterior.

RESUMO DO BALANCETE CUSTOS E PROVEITOS 2012 >/< 2013				
COD	CONTA / DESCRITIVO	EXECUÇÃO 2013	EXECUÇÃO 2012	EVOLUÇÃO (%)
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	55.416,28	66.843,88	-17%
	SEDE	25.210,23	29.022,89	-13%
	FUNCIONAMENTO ASSOCIATIVO	3.664,15	4.861,43	-25%
	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	5.100,10	6.052,07	-16%
	OFICINAS DO PENSÁVEL	0,00	1.417,96	-100%
	ACTIVIDADES E INICIATIVAS	3723,94	4.963,60	-25%
	VISITAS DE ESTUDO	11.477,66	14.363,07	-20%
	CURSOS	6.240,20	6.162,86	1%
63	CUSTOS COM PESSOAL	38.177,41	29.130,54	31%
	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	29.539,89	29.130,54	1%
	INDEMNIZAÇÕES	8.637,52		
68	OUTROS CUSTOS	1.800,13	7.072,38	-75%
	SOMA DE CONTROLO	95.393,82	103.046,80	-7%
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	77.247,12	82.317,90	-6%
	CURSOS	55.137,07	54.843,65	1%
	CURSOS DE DIA	52.971,77	53.568,95	-1%
	OUTROS CURSOS	2.165,30	1.274,70	70%
	ACTIVIDADES E INICIATIVAS	4.725,05	6.309,25	-25%
	VISITAS DE ESTUDO	17.385,00	21.165,00	-18%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.903,40	5.282,91	50%
	OUTROS		95,94	-100%
	CORRECÇÕES RELAT PERIOD ANTER.	8,40		#DIV/0!
	SÓCIOS	7.895,00	5.282,91	49%
	QUOTAS DE SÓCIOS INDIVIDUAIS	1.151,00	1789	-36%
	QUOTAS DE SÓCIOS COLECTIVOS	6.744,00	3.494,12	93%
	SOMA DE CONTROLO	85.150,52	87.600,81	-3%
	RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES	-10.243,30		
	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	-7.097,12		
	RESULTADO OPERACIONAL	-17.340,42		
	GANHOS FINANCEIROS	3.559,91		
	RESULTADO LÍQUIDO	-13.780,51		

O Ativo diminuiu 8% relativamente ao ano anterior e totaliza 158.353,65€ e não há registo significativo em Passivo, pois o constante do Balço é regularizável em Janeiro.



8. APLICAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A direção propõe que o resultado do exercício, no valor de -13.780,51, seja levado à conta de “RESULTADOS TRANSITADOS”, que apresentará o seguinte descritivo:

31.DEZEMBRO.2012	17 367,41
31.DEZEMBRO.2013	13.780,51
SOMA	31.147,92

O Conselho Fiscal recebeu regularmente as contas, com a prestação de todos os esclarecimentos solicitados e foi informado da atividade desenvolvida.

9. CONCLUSÃO

É normal que haja diferenças de opinião sobre qualquer matéria em discussão na UPP e que não haja unanimidade nas decisões a adotar e, por maioria de razões, num assunto tão delicado como a eliminação de um posto de trabalho. Neste quadro de discussão, verificou-se a demissão de um membro da Direção, por alegado desacordo com a proposta de redução do quadro de pessoal.

A satisfação pelo trabalho realizado é sempre contraditoriamente afetada pela insatisfação de ver projetos adiados e pela escassez de meios para responder a novos desafios.

Este vasto conjunto de realizações só foi possível concretizar graças a milhares de horas de trabalho voluntário produzido pelos numerosos colaboradores da UPP. É de saudar o valor desta militância cultural, assumida com elevado espírito de participação cidadã e solidária. Destas colaborações muito diversas, todas importantes, referimos como exemplo os orientadores dos cursos livres que asseguram regularmente as aulas, alguns há vários anos seguidos.

Com a apresentação deste relatório encerramos o mandato do triénio para que fomos eleitos. A todos aqueles que connosco colaboraram queremos deixar o nosso sincero agradecimento.

A Universidade Popular do Porto continuará a ser um espaço de reflexão crítica, de valores, ideias, causas, compromissos, criação e iniciativa e um local e/ou um tempo de encontro, de partilha e de afetos. Acreditamos que o projeto da UPP é hoje, nestes tempos de grave crise económica e social, mais necessário do que tem sido ao longo da sua história, em que importa afirmar os valores do trabalho, da fraternidade, da solidariedade e de transformação no sentido que um outro mundo melhor seja possível.

Porto, 01 de Fevereiro de 2014

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureira	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachá
	Bruno Monteiro
	Carlos Amador
	Gonçalo Duarte
	Nelma Moreira

BALANÇO

(MODELO REDUZIDO)

EM: 31 de DEZEMBRO de 2013

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		67.156,17	74.164,29
Activos intangíveis			0,00
Investimentos Financeiros			0,00
Accionistas / Sócios			0,00
		67.156,17	74.164,29
Activo corrente			
Inventários			0,00
Clientes			0,00
Estado e outros entes públicos		760,68	268,58
Diferimentos			0,00
Outros activos correntes		2.746,39	1.447,98
Caixa e Depósitos bancários		87.690,41	96.253,53
		91.197,48	97.970,09
Total do Activo		158.353,65	172.134,38
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Outros instrumentos de Capital Próprio			0,00
Reservas		163.865,67	163.865,67
Resultados transitados		-17.367,41	0,00
Outras variações no capital próprio			0,00
Resultado líquido do período		-13.780,51	-17.367,41
Total do Capital próprio		157.717,75	171.498,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		635,90	636,12
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
Total do Passivo		635,90	636,12
Total do Capital próprio e do Passivo		158.353,65	172.134,38

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachà
	Bruno Monteiro
	Carlos Amador
	Gonçalo Duarte
	Nelma Moreira

O TOC

Henrique Andrade



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(MODELO REDUZIDO)

PERÍODO FINDO EM: 31 de DEZEMBRO de 2013

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		77.247,12	82.317,90
Subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção			0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			0,00
Fornecimentos e serviços externos		-55.416,28	-66.843,90
Gastos com o Pessoal		-38.177,41	-29.130,54
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos		7.903,40	5.378,85
Outros gastos e perdas		-1.800,13	-7.072,38
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-10.243,30	-15.350,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.097,12	-7.675,58
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-17.340,42	-23.025,65
Gasto líquido de financiamento		3.559,91	5.658,24
Resultado antes dos Impostos		-13.780,51	-17.367,41
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-13.780,51	-17.367,41

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachà
	Bruno Monteiro
	Carlos Amador
	Gonçalo Duarte
	Nelma Moreira

O TOC

Henrique Andrade



Nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal da Universidade Popular do Porto vem apresentar o seu relatório anual que deliberou emitir sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direção, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Sendo da responsabilidade da Direção a adoção dos critérios contabilísticos e de organização administrativa, acompanhámos a atividade e a elaboração das contas agora apresentadas, fomos esclarecidos sobre questões suscitadas, nomeadamente sobre as várias atividades realizadas durante o ano em análise, pelo que consideramos que o Relatório e as Contas salientam os aspetos mais significativos da atividade desenvolvida, a situação económica, financeira e patrimonial da Universidade Popular do Porto e se encontram enquadradas nas regras contabilísticas e legais em vigor, pelo que os membros do Conselho Fiscal aprovam:

O Relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, nos termos apresentados pela Direção;

Porto, 12 de fevereiro de 2014

O CONSELHO FISCAL

Presidente – José Dias Fernandes

Secretário – Manuel Joaquim

Vogal – Luís Carvalho

